

DISPOSITIVOS INALATÓRIOS NA ASMA: AINDA POUCO CONHECIDOS?

MARIA ÂNGELA MOREIRA; KONRADO DEUTSCH, LUCIENE OLIVEIRA, MARCEL DORNELLES, RUI D AVILA, CAROLINA BARONE, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

Os medicamentos para tratamento da asma são administrados preferencialmente por via inalatória pois há uma melhor relação de risco-benefício do que as demais, devido à ação direta sobre a mucosa respiratória. A deposição pulmonar média de um aerossol é de aproximadamente 10% da dose inalada e depende essencialmente do dispositivo utilizado e da técnica correta. Objetivo: Avaliar o conhecimento de acadêmicos de medicina sobre os dispositivos inalatórios. Metodologia: Montamos um conjunto composto de 4 dispositivos inalatórios: Aerolizer(A), Tubohaler(TH), Diskus(D) e Aerossol Dosimetrado(AD) e 1 inalador. O entrevistador solicitava ao aluno demonstração do uso de cada um, sem interferir. Resultados: O questionário foi aplicado a 61 acadêmicos de medicina não asmáticos entre o 4º e 7º semestre. Do total, 16(26%) conheciam o TH mas destes apenas 4(25%) sabiam como usar, 29(47%) conheciam o A, mas destes apenas 16(55%) sabiam como usar e 32(52%) conheciam o D, mas destes apenas 16(50%) sabiam como usar. Todos conheciam o AD, mas apenas 25(41%) utilizava de forma correta o dispositivo. O espaçador foi adaptado corretamente por 36(59%) dos entrevistados, mas a justificativa para o seu uso estava correta em 26 respostas. Conclusão: Nossa amostra evidencia o pouco conhecimento dos alunos da graduação de medicina sobre os dispositivos inalatórios das medicações da pneumologia. O conhecimento da técnica de uso correta é uma etapa fundamental para sucesso do tratamento.